

TIREÓIDE

O que é tireóide?

A tireóide é uma glândula em forma de borboleta, situada no pescoço, logo abaixo do ossinho do pescoço, popularmente conhecido como “gogó”.

A tireóide produz um hormônio capaz de influenciar todas as células do organismo. Este hormônio funciona como um combustível, fundamental para o bom funcionamento de órgãos importantes como coração, cérebro, fígado, rins, pele, etc...



Qual é a sua importância na gestação?

O bom funcionamento da tireóide é fundamental para o desenvolvimento e crescimento do feto. A falta deste hormônio na gestante pode trazer problemas para a criança. Assim, é muito importante a avaliação desta glândula durante a gestação.

Importância da tireóide na infância e adolescência

Como suspeitar da falta deste hormônio no recém nascido e no bebê?

O hipotireoidismo congênito (falta deste hormônio desde o nascimento) apresenta sinais e sintomas inespecíficos:

- Hipotonia (flacidez muscular)
- Choro rouco
- Icterícia (pele amarelada)
- Dificuldade para amamentar
- Hipoatividade
- Hérnia umbilical (abaulamento no umbigo)



O teste do pezinho é fundamental para o diagnóstico precoce.

Nunca deixe de fazer o teste no seu bebê.

Após o diagnóstico do hipotireoidismo congênito, o tratamento deve ser iniciado imediatamente para evitar complicações por toda a vida, tais como retardo mental.

O hipotireoidismo adquirido na criança e no adolescente apresenta sinais e sintomas semelhantes aos do adulto, além de outros como queda no rendimento escolar e atraso no crescimento.

O QUE É HIPOTIREOIDISMO?

Hipotireoidismo é a falta ou diminuição do hormônio tireoidiano produzido na glândula tireóide, fazendo com que tudo funcione mais lentamente. A falta deste hormônio também pode elevar o colesterol (gordura no sangue) e aumentar o risco de infarto.

Principais Sintomas

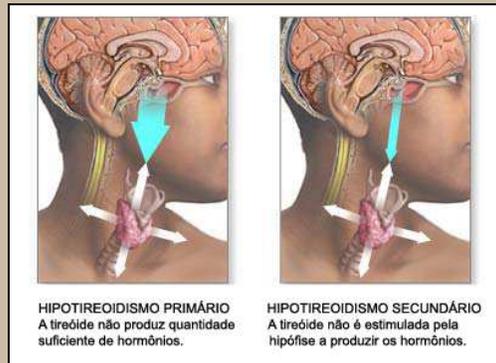
- CANSAÇO
- GANHO DE PESO
- QUEDA DE CABELO
- AUMENTO DA TIREÓIDE
- ROSTO E OLHOS INCHADOS
- SONOLÊNCIA
- FRAQUEZAS MUSCULARES E CÂIMBRA
- DEPRESSÃO
- PELE E CABELOS SECOS
- ROUQUIDÃO
- INTOLERÂNCIA AO FRIO
- GANHO DE PESO
- INFERTILIDADE
- PRISÃO DE VENTRE

O hipotireoidismo pode levar a complicações, tais como: insuficiência cardíaca, anemia, hipertensão arterial, aumento do colesterol no sangue.

É mais freqüente em idosos, particularmente em mulheres.

Como diagnosticar e tratar?

- O hipotireoidismo é diagnosticado por meio de exames de sangue chamados TSH e T4 livre, que podem ser realizados sem necessidade de jejum, em laboratórios de análises.
- O tratamento é bastante simples, com a reposição hormonal por meio de um comprimido diário, por toda a vida.



O QUE É HIPERTIREOIDISMO?

Hipertireoidismo é excesso ou aumento do hormônio tireoidiano produzido na glândula tireoide, fazendo com que tudo funcione de forma mais acelerada.

Principais Sintomas

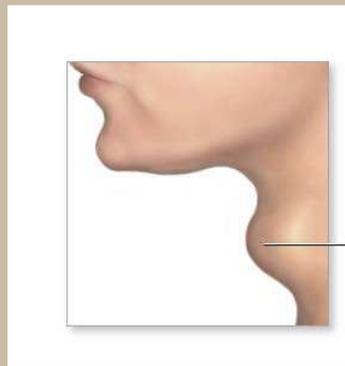
- **IRRITABILIDADE OU NERVOSISMO EXCESSIVOS**
- **DIFICULDADE DE SUBIR ESCADA**
- **CALOR EXCESSIVO**
- **AUMENTO DESTA GLÂNDULA**
- **PROTRUSÃO DOS OLHOS**
- **INSÔNIA**
- **CORAÇÃO ACELERADO**
- **PERDA DE PESO**
- **INTESTINO SOLTO OU DIARRÉIA FREQUENTE**
- **TREMORES NAS MÃOS**

Como diagnosticar e tratar?

O diagnóstico é feito através de exames de sangue chamados TSH e T4 livre.

O tipo do tratamento pode incluir comprimidos, cirurgia ou iodo radioativo. Converse com o seu endocrinologista, o especialista neste assunto, para que ele possa orientá-lo.

Na infância, o hipertireoidismo é raro, mas também pode ocorrer.



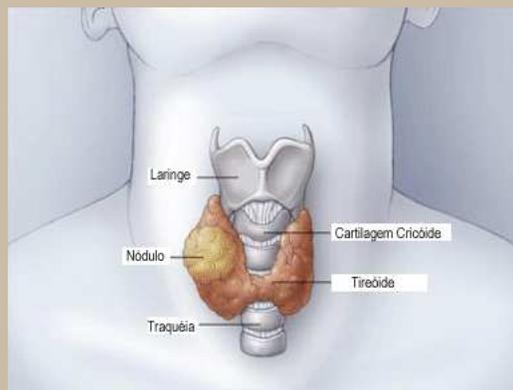
BÓCIO

O QUE SÃO NÓDULOS TIROIDIANOS?

- São “caroços” que aparecem, nesta glândula, sendo mais comum nas mulheres e mais freqüente com o envelhecimento.
- Estes nódulos podem ser únicos ou múltiplos, como também podem ter tamanhos variados.
- Estão presentes em até 17% da população adulta, porém apenas cerca de 5% dos casos poderão representar algum tipo de câncer desta glândula.

Como diagnosticar e tratar?

- Pode ser suspeitado pelo próprio paciente, através do auto exame, mas deve ser confirmado pelo médico endocrinologista, através de exame clínico e complementar.
- O tratamento vai depender do tamanho e características do nódulo, além da presença ou não de produção excessiva de hormônio pelos mesmos.
- Quando indicado pelo endocrinologista, a retirada de pequena quantidade de células deste nódulo, através de uma punção, tem ajudado muito na decisão do médico quanto ao tratamento correto.



AUTO-EXAME DA TIREÓIDE

Material necessário:

- Copo de água e espelho

Instruções:

1. Segure o espelho e procure no pescoço a região logo abaixo do “pomo – de – adão” ou “gogó”. Ali está a sua glândula tireóide.
2. Incline o pescoço para trás, para o pescoço ficar mais exposto.
3. Beba um pouco de água.
4. Com o ato de engolir a tireóide sobe e desce.
Não confundir a tireóide com o “pomo – de – adão” ou “gogó”.
5. Observe se existe algum caroço ou saliência.
Ao notar alguma alteração procure um endocrinologista (especialista nesta glândula) para orientá-lo sobre o assunto.